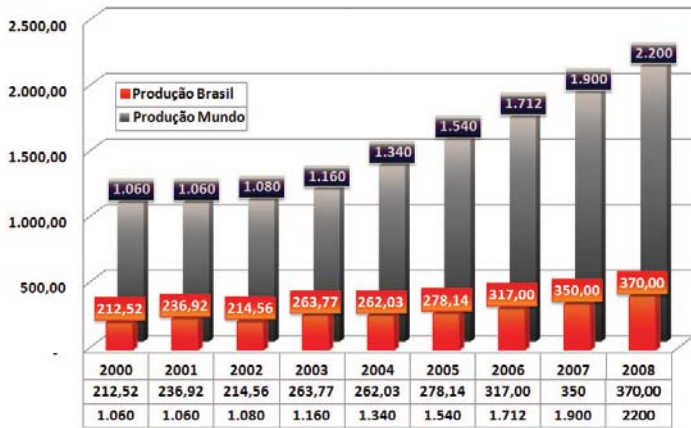


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Brasil	237	214	264	262	278	317	350	370
P. Mundial	1.060	1.080	1.160	1.340	1.540	1.712	1.900	2.200
%	22%	19,8%	22,7%	19,5%	18%	18,5%	18,4%	17%
Colocação BR	2°	2°	2°	2°	2°	2°	2°	2°

Em Milhões de ton/ano

Fonte: Sinterbase/USGS/DNPM

O Brasil é o **segundo** maior produtor de Minério de Ferro. Sua produção em 2008 foi 370 milhões de toneladas, o que equivale a 17% do total mundial (2,2 bilhões de ton). A China é o maior produtor, com 770 milhões de ton em 2008.

Principais empresas produtoras no Brasil: **Vale**-79%, **CSN**-7,4%, **Anglo American/MMX**-3%, outros - 10,6%. No Brasil os principais Estados produtores são: **MG** (71%), **PA** (26%) e **outros** (3%). Principais empresas produtoras no mundo: **Vale**, **Rio Tinto**, **BHP Biliton**, **Anglo American**. A produção de pelotas em 2008 foi de 69 milhões de ton.. Este total é 27% maior do que o registrado em 2007, que foi de 54 milhões milhões de ton. Isso se deve em razão da entrada em operação da nova planta de pelotização da Samarco.

(Fonte: Sinterbase/USGS/DNPM)

RESERVAS

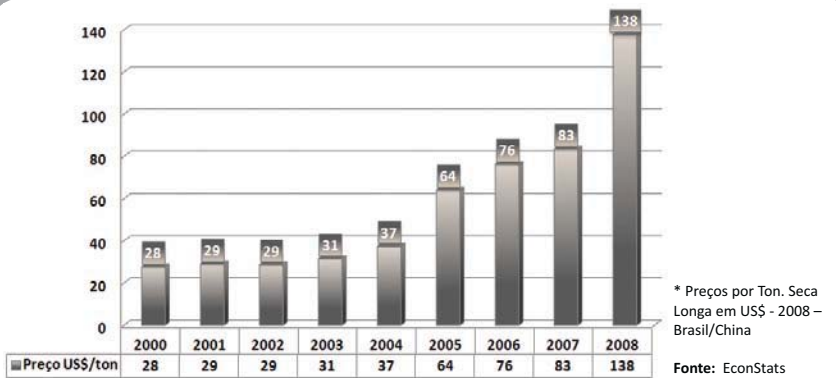
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
R.Medida	15,1	14,8	15,6	15,5	15,8	15,8	22,5
R.Indicada	9,7	10,3	11,3	10,9	10,7	10,7	10,7

Em Bilhões de Ton

Fonte: DNPM

As reservas medidas e indicadas de Minério de Ferro no Brasil alcançam 33 bilhões de ton, situando o País em quinto lugar em relação às reservas mundiais de 370 bilhões de ton. Entretanto, considerando-se as reservas em termos de Ferro contido no minério, o Brasil assume lugar de destaque no cenário internacional. Este fato ocorre devido ao alto teor encontrado nos minérios Hematita (60% de Ferro) predominante no Pará, e Itabirito (50% de Ferro) predominante em Minas Gerais.

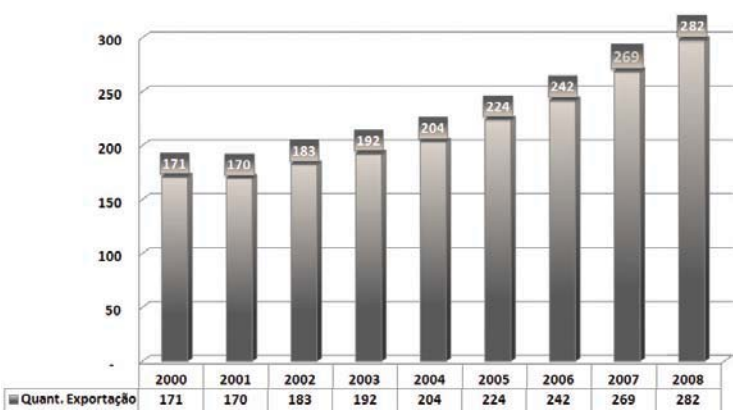
PREÇOS



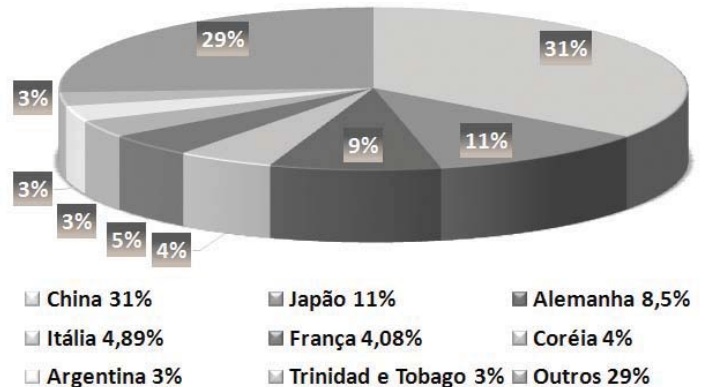
* Preços por Ton. Seca Longa em US\$ - 2008 - Brasil/China

Fonte: EconStats

COMÉRCIO EXTERIOR

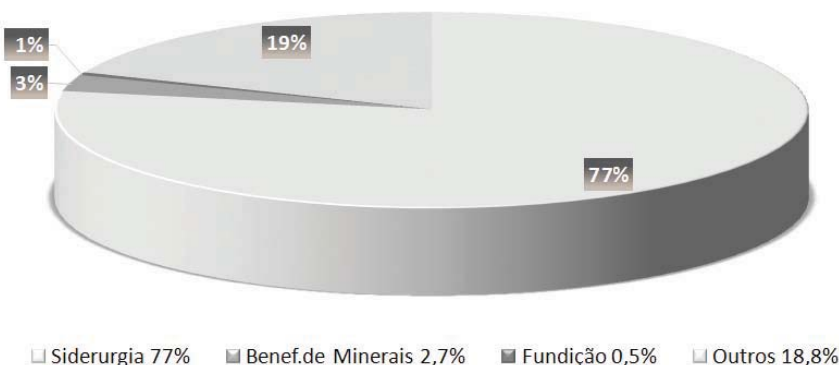


As exportações brasileiras de bens primários de Ferro em 2008 atingiram 282 milhões de toneladas, com um valor FOB de US\$ 16,5 bilhões. Isso representa um aumento de 4,8% em quantidade e de 57% no valor das exportações em comparação com 2007.



CONSUMO

O mercado consumidor de Minério de Ferro é formado, principalmente, pelas indústrias siderúrgicas.



INVESTIMENTOS

O total de investimentos previstos para os próximos cinco anos é de US\$ 32 bilhões. Alguns dos projetos principais:

A Anglo Ferrous/MMX vai investir US\$ 1,9 bilhão no Sistema Minas-Rio (porto, mineroduto, mina etc.), que prevê a produção de 26,5 de ton. O projeto também prevê a construção de um mineroduto que ligará a mina em MG ao porto no RJ, em São João da Barra, com capacidade para transportar 24,5 milhões de toneladas de minério de ferro.

CONTINUAÇÃO

A companhia **Mhag** vai investir US\$ 600 milhões (mina, terminal de carregamento) em 4 anos para ampliar a produção em Jucurutu-RN para 6 milhões de ton/ano.

A **CSN** deve dobrar sua produção de Minério de Ferro até 2009. A recém-adquirida **CFM** deve produzir 8 milhões/ton em 2009. A companhia fará investimento de R\$ 2,2 bilhões para aumentar a capacidade da Mina Casa Pedra, que passará dos atuais 16 milhões para 45 milhões/ton em 2010 e 53 milhões/ton em 2012. A CSN prevê exportar 30 milhões/ton em 2009.

A **Vale** está investindo US\$ 1,3 bilhão para aumentar a capacidade de produção de Carajás para 130 milhões de toneladas até 2011.

A **Vale** vai investir US\$ 163 milhões para expandir a capacidade da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), e ainda investirá US\$ 341 milhões para construir uma nova planta de pelotização em MG. O Total dos investimentos para esses projetos é de US\$ 1,5 bilhão. A empresa ainda vai investir US\$ 622 milhões para expandir a capacidade de transporte da Estrada de Ferro Carajás (EFC) de 70 milhões/ton/ano para 160 milhões/ton/ano.

O projeto da **Vale** "Carajás Serra Sul", localizado na serra Sul de Carajás, no Pará, consumirá investimentos de US\$ 11 bilhões em mina, planta, ferrovia e porto. Sua capacidade de produção se elevará para 90 milhões de toneladas/ano, a partir do primeiro semestre de 2012.

PREVISÕES 2009-2013 PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO - BRASIL

EMPRESA/ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Mhag	2.000	2.000	3.600	10.000	10.000
London Mining (Arcelor)	3.800	3.800	3.800	5.000	5.000
Mineração Corumbaense	2.000	2.000	2.000	5.000	5.000
Usiminas (JM)	5.000	5.000	5.000	6.000	12.000
V&M Mineração	3.000	3.000	4.000	4.000	4.000
MMX/Anglo Ferrous	6.300	12.300	33.000	33.000	53.000
CSN	20.500	24.500	27.000	72.000	87.000
Vale	300.000	360.000	400.000	422.000	460.000
TOTAL	342.600	412.600	478.400	557.000	636.000
outros	10.000	15.000	20.000	30.000	35.000
TOTAL	352.600	427.600	498.400	587.000	671.000

Produção de minério em 1.000 toneladas Previsão IBRAM

Mhag

Produz 300 mil ton/ano de sinter feed em Jucurutu-RN. Transporte é feito por caminhão até Juazirinho-PB e depois por trem pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) até o porto de Suape (PE). A exportação é direcionada para o Oriente Médio. A meta da empresa era produzir 30 milhões de toneladas a partir de 2011, com uma etapa inicial de 10 milhões de toneladas em 2009, antes da crise. A mineradora pretende produzir pellet feed em Jucurutu e Bonito (RN), que será escoado pelo porto do Mangue. Além disso, a Mhag pretende explorar a região de Cruzeta (RN) e de São Mamede (PB).

London Mining

Foi vendida para a siderúrgica ArcelorMittal. Hoje produz 500 mil ton/ano de granulado. A empresa planeja investir até US\$ 700 milhões para elevar a produção no médio prazo para 10 milhões de toneladas métricas anuais. A siderúrgica também fechou acordo (sujeito a contrato) com a canadense Adriana Resources Inc para o desenvolvimento de transporte marítimo de Minério de Ferro pelo Estado do Rio de Janeiro.

Mineração Corumbaense

Produz 2 milhões de ton/ano na mina de Corumbá (MCR), usa transporte fluvial (Rios Paraguai e Paraná) e marítimo. Produção para siderúrgicas na Europa (Arcelor) e Argentina (Siderpar). Pretende produzir 15 milhões ton/ano até 2014. Este projeto foi adquirido pela Vale.

Mineração J. Mendes

A empresa foi recém-adquirida pela Usiminas. O plano da siderúrgica é investir cerca de US\$ 2 bilhões para elevar sua produção de 5 milhões para 29 milhões de toneladas ao ano a partir de 2013.

V&M Mineração

Produz 3 milhões de toneladas na mina de Pau Branco, que tem capacidade de 4 milhões ton/ano. O minério é usado na siderúrgica da V&M.

MMX

Produz 3 milhões de ton/ano (AVG e Corumbá). Em Corumbá, o minério é o granulado e o escoamento é feito por transporte rodoviário e ferroviário até o porto na Argentina e daí segue para outros mercados. O Sistema Minas-Rio começará a produzir pellet feed em 2010 e será escoado pelo mineroduto a ser construído até o porto do Açú em São João da Barra-RJ.

CSN

Produz 20,5 milhões de ton/ano, sendo 16 milhões na Mina Casa de Pedra e 4,5 milhões na CFM. No caso da Mina Casa de Pedra, metade da produção é consumida pela siderúrgica da CSN, 25% são exportados e o restante fica em estoque. A parte exportada é escoada via Porto de Itaguaí-RJ.

Vale

A previsão da Vale para 2009 é produzir 300 milhões de toneladas de finos e granulados. Até 2012, a produção da empresa atingirá a meta de 400 milhões.

Ferrous

Depois de adquirir jazidas de Ferro em Minas Gerais, a Ferrous, controlada por fundos de investimento estrangeiros, prevê o aporte de quase US\$ 6 bilhões até 2014 na construção de um complexo integrado por minas, mineroduto, porto e pelotizadoras. Assim, deverá produzir 50 milhões de toneladas anuais.